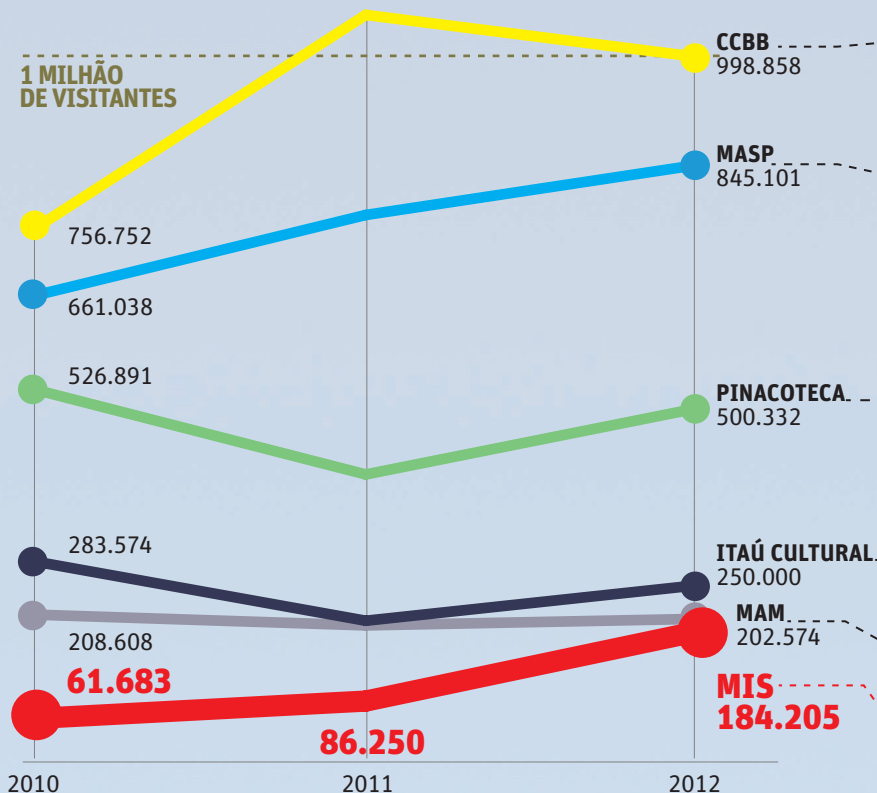
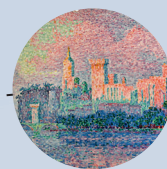


EM NÚMEROS

Visitação nos principais centros culturais da cidade



DESTAQUES DE 2012



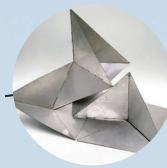
Mostra **Impressionismo** (entre agosto e outubro) atraiu **325.084 visitantes**



Caravaggio levou, entre agosto e setembro, **185.117 pessoas** ao museu



Coleção de **Giacometti** reuniu, de março a junho, **125.645 visitantes**



Lygia Clark: uma retrospectiva levou, de setembro a novembro, **64.725 visitantes** ao centro cultural



Obras de **Adriana Varejão** foram vistas, de setembro a dezembro, por **61.943 pessoas**



Mostra **George Méliès** foi visitada, entre julho e setembro, por **14.715 pessoas**

Transição e “reinvenção”

Sturm foi alçado à direção do MIS depois de o então secretário estadual da Cultura, Andrea Matarazzo, sugerir seu nome ao conselho da entidade, que é vinculada à secretaria.

“André trabalhava como coordenador de cultura na secretaria e sempre foi muito motivado, além de ser um agitador cultural”, conta Matarazzo, hoje vereador pelo PSDB. “O MIS agora está voltando a ser o que era.”

O segredo do sucesso, porém, não está ligado apenas às grandes exposições. Para atrair mais gente, um restaurante foi aberto em 2012 — o Chez MIS — e a programação foi complementada com shows, exhibições de filmes e festas, como a Green Sunset.

“O MIS definitivamente não é um museu careta”, diz Fernando José Amed, professor do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.

“A curadoria tem sido tão impecável que gera expectativa do que está por vir”, diz.

Uma aposta do museu é investir na interatividade — na mostra sobre o videoclipe, era possível dançar e interagir com vídeos do grupo Arcade Fire; na exposição de Méliès, havia um palco com fantasias à disposição dos visitantes.

A professora Heloísa Dallari, da Escola São Paulo, acha que a mudança na escolha do conteúdo foi determinante para o aumento de público. “Antes, o MIS era um museu que estava restrito a apenas uma área, destinado a conhecedores de mídia visual.”

O diretor-geral da escola Panamericana, Alex Lipszyc, concorda. “Temos museus que fazem exposições interessantes, mas sempre do mesmo jeito. No MIS, é como se eles tivessem reinventado a maneira de expor.” ★

A FÓRMULA

- ➔ **INTERAÇÃO** - As mostras proporcionam experiência sensorial, como um set para o público criar filmes
- ➔ **CONTEÚDO** - Curadoria se preocupa em trazer exposições também de apelo pop, como as polaroides de Andy Warhol
- ➔ **RESTAURANTE** - A abertura do Chez MIS faz parte do projeto para atrair mais visitantes
- ➔ **EVENTOS** - Aposta em festas, shows, mostras de cinema e atividades infantis